

GAZETA DA
PARAHYBA

04 DE AGOSTO
DE 1889

GAZETA DA PARANAYBA

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia... 50 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

PARANAYBA DO NORTE

DOMINGO 4 DE AGOSTO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por mez... 18000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno... 118000
Sem... 85000—Trim... 48000

N.º 361

A GAZETA DA PARANAYBA é a folha de maior circulação na Provincia.

Dr. Antonio Bernardino

Deixou o cargo de chefe de policia para que fôra nomeado interinamente, na administração do Exm. Dr. Manoel Dantas Corrêa de... o nosso collega Dr. Antonio Bernardino dos Santos.

Advogado proecto, illustrado, conhecedor das leis que regem o paiz, proficiente na grande ciencia do direito, o Dr. Antonio Bernardino reunia todas as aptidões para bem desempenhar-se da commissão que lhe foi confiada.

Entretanto, escolhido no começo de uma situação, quando acabava de subir ao poder o partido liberal, foi immediato auxiliar da presidência da provincia, torna-se bem merecedor da apreciação do curto periodo em que S. S. geriu os negocios publicos, attendendo-se a que, n'essa época de montagem e aperfeiçoamento do novo machinismo politico, dá-se uma positiva anormalidade na direcção dos negocios publicos, que necessariamente passam por uma transformação quasi radical de que é de presumir sejam as duas primeiras autoridades da provincia, que devem ser consideradas em todos os seus actos.

Considerando as circunstancias especiais em que o nosso collega foi chamado a occupar o melindroso cargo, devemos apreciar a sua provada actividade, pelo zelo que portava em desenvolver em bem os interesses do seu partido, e pela apreciação de homens de energia bem encaminhado, correspondendo a confiança que n'elle depositaram os seus correligionarios, e com certeza deve ter merecido francos applausos e justa homenagem, pois ninguem melhor do que o nosso distincto collega reunia aquelas predicações.

Reconhecendo que, apesar das exigencias relativas aos negocios politicos, dependentes das attribuições do chefe de policia, e que deviam absorver-lhe o tempo, o nosso collega foi sempre em attender ás partes que o interessavam, as queixas e reclamações que lhe eram dirigidas, velando ao mesmo tempo pela manutenção da ordem em toda a provincia, e finalmente conservou-se sempre fiel.

Que o nosso collega não deve sofrer graves censuras, feitas pelos nossos correligionarios, é certo; mas nas condições especiais em que se viu o Dr. Antonio Bernardino...

no sahira com a sua tunica immaculada?

Nós mesmos se tivéssemos de apreciar os seus actos pelo prisma da politica partidaria, estamos certos que esta nos faria ver em muitos d'esses actos a tunica do juiz empunhada pelas conveniencias e exigencias partidarias.

Aquelles porém, que isto hoje censuram, é porque já não podem o mesmo praticar.

Em todo caso, para nós, o Dr. Antonio Bernardino foi um companheiro que esteve ausente.

CANDIDATOS E CANDIDATURAS

Convencido de que todo o nosso atrazo material e moral filia-se exclusivamente á forma de governo sob cuja influencia nos constituimos e temos vivido, apresenta-se o Dr. Albino Meira solicitando os suffragios do eleitorado do 1.º districto d'esta provincia, sob o influxo da mais franca profissão de fé republicana.

No 3.º reinado, cujo advento está muito proximo, vê S. S. uma serie de males e misérias, porquanto «Uma senhora absolutamente inhabil e um estrangeiro enormemente ambicioso, e que nenhum amor alimenta por esta terra em que não nasceu, se preparam para completar a obra iniqua começada e continuada pelos dois primeiros imperadores». E para evitar isso que S. S. considera «desgraça espantosa», traça o Sr. Dr. Albino Meira em duas palavras o seu programma politico—combater por todos os meios legais o reinado do Sr. Cendo d'Europa.

Porfeitamente logico e perfeitamente claro esse modo de ver para quem previamente affirmou a sua creença politica republicana.

Agora se a questão de saber se uma dada forma de governo dará sempre bons resultados, qualquer que seja o meio em que fôr implantada; se a republica é em absoluto o melhor dos governos, ainda que modelada pelas republicas hispano-americanas, excepção feita do Chile e hoje da confederação Argentina; se a monarchia representativa deve ser em todos os casos condemnada, mesmo quando praticada como na Inglaterra, onde a corôa é apenas um symbolo, não intervindo de maneira alguma nas deliberações governamentais, cuja responsabilidade recae exclusivamente sobre os ministros, não nos instrua a circular do Sr. Dr. Albino Meira, sendo certo que, sem prejuizo das dimensões de uma peça de tal natureza, não poderia S. S. aventar taes questões e discutilas; bastava, porém, formular em termos concisos o seu modo de ver.

Quizeramos tambem ver claramente formulada na circular do Sr. Dr. Albino qual a modalidade republicana perfilhada por S. S.; se

quer para o Brazil a republica federal, ou a unitaria, ou ainda se, acceitando a politica positiva de Augusto Comte, pugna pelo governo dictatorial republicano, concentrando o poder legislativo e o poder executivo nas mãos de um só individuo. É nossa opinião que o Brazil, mais para diante, ha de ver o seu territorio subdividido e separado em pequenas patrias, e já a propaganda separatista vai creando largas adherções em algumas provincias, especialmente na de S. Paulo, sendo igualmente nossa opinião que a republica apressará e facilitará o desmembramento; portanto é bom saber se aquelles que a querem têm unidade de vistas nos meios a empregar para obter o bem geral, quer com o separatismo, quer com o federalismo ou unitarismo republicanos.

É o que desejamos ver formulado de modo mais positivo na circular do Sr. Dr. Albino, porque estamos inclinados a crer que o unico governo que convem aos paizes que soffreram a influencia da grande crise de 1789 é o dictatorial republicano, que não deve ser confundido com uma dictadura imperial ou outra qualquer autocracia; unico governo que convem ao Brazil, que como os demais paizes do occidente estão sob a pressão da anarchia politica e como taes ainda mantem o parlamentarismo e uma religião de estado, e não poderam ainda resolver o grande problema sociologico da incorporação do proletariado nas sociedades modernas, ás quaes vive ainda aggregado, servindo á exploração immoral da plutocracia.

É verdade que S. S. tem a tribuna das conferencias publicas para melhor desenvolver as suas idéas e traçar o seu programma; entretanto nem todos os eleitores poderão ouvir o, e a circular é o unico documento em que se basearão os que não assistirem ás conferencias para julgarem da excellencia ou da inefficacia do alludido programma.

O ATENTADO CONTRA S. M. O IMPERADOR

As grandes manifestações de apreço á pessoa de S. M. Imperador, depois do descalço que soffrera na noite de 15 de Julho, chovem de todas as partes do mundo, onde chegou a noticia de tão triste occurrencia.

O acto reprovado, que tanto tem comovido e indignado a patria brasileira, tem preocupado tanto o espirito publico, que vai provocando protestos de verdadeiro patriotismo em todas as provincias do Imperio.

De todas as localidades communica a rede telegraphica una voz o sentimento das populações revoltadas contra tão monstruoso attentado. Os joruaes do sul e norte do Im-

perio, que nos chegam as mãos, falam com indignação d'esse acto de selvageria ou de verdadeira allucinação e protestam contra elle.

Na corte todas as corporações, sociedades scientificas, litterarias e artisticas, e colonias estrangeiras tem condemnado o acto por manifestações directas, revelando assim o amor e respeito, que consagram ao venerando e honrado Imperador do Brazil.

Mensagens, delegações, felicitações e cumprimentos se reproduzem nos paços imperiaes; a significação politica de todos os partidos repote a menor particula de responsabilidade, e honra lhes seja feita, pois a nenhum d'elles foi attribuido tão revoltante attentado.

A imprensa liberal, a imprensa conservadora, a imprensa republicana, a imprensa neutra e de todos os matizes commentaram o facto inaudito com repugnancia, repassadas de patriotismo e veneração pela augusta pessoa de sua Magestade.

A's commissões que foram felicitadas por ter escapado ao nefando attentado accollia sempre com a maior benevolencia e gratidão, dizendo a algumas d'ellas que «agradecia as extraordinarias provas de ostima que lhe estavam sendo dadas pelos seus concidadãos, mas que o facto não tinha importancia alguma, não era mais do que um acto de allucinação cometido por um moço inexperiente.»

Disse ainda Sua Magestade, que «commovera-se profundamente com a dor manifestada pelo pai do infeliz moço.»

Nestas memoraveis palavras ditas com pesar e sem odio, demonstra S. Magestade o Imperador quanto é magnanimo o seu coração.

É justa, pois, a alegria communicativa do povo brasileiro possuido de entusiasmo pela salvação do velho e generoso soberano.

A sublevação das mulheres

Felizmente o dia de hontem passou-se calmo, parecendo que o Sr. Dr. Gama Rosa descobriu algum meio para conter e contentar a esse povo faminto.

No motim de ante-hontem são unanimes as pessoas que o presenciaram em elogiar o procedimento do Sr. Dr. chefe de policia e do Sr. tenente Lydio Porto, que com toda a calma e prudencia conseguiram manter e restabelecer a ordem publica, e não consentiram que os soldados tocassem em uma só mulher.

O Sr. Dr. chefe de policia consentio mesmo que as pobres famintas se apossassem das saccoas de farinha, porque, dizia S. S., queria ver com seus proprios olhos esse desespero da fome! E S. S. viu-o!

Tal é o estado a que chegou esta capital!

CARTAS

AO PRESIDENTE DA PROVINCIA
Exm. Sr.

Ha de ter V. Exc. notado que o noticiario da terra é chocho e é escasso. Queixam-se da sua anemia—o publico e o jornalista. Ambos tem razão. Canards e indiscrições, ai d'aquelle que lhes dá publicidade!

A chateza dos factos, sem exuberancias, é simplesmente o que se requer!

Nada de phantasias! Nada de commentarios!

Difficil, muito difficil, Exm. Sr. fazer-se um bocaco de jornalismo no estreito ambito das occorências diarias!

A secretaria do governo, especialmente essa, bem podia, sem quebra da monarchia e do recato official, fornecer boa copia de assumptos ao noticiario quotidiano.

Mas veda-lho o véo negrojante da caturricos governamental, reciosa talvez de se expor—á critica e á pilloria!

Parabens, pois, Exm. Sr. ao véo negrojante da caturricos que, assim, nos rouba ao praso inefavel de apreciarmos as produções administrativas, posadas, mas dignas de joviacs risadas!

A imprensa, apercebida dos melhores titulos, e levada pela maxima positivista—viver ás claras, já, por vezes, tem falado—do sigillo das secretarias—por inconveniente e absurdo n'este final de seculo em que tudo se expande em luz, em muita luz!

É o mesmo que nada, Exm. Sr. Melhor seria pregar aos peixes, como fez Santo Antonio e que, segundo rezam as venerandas letinas, portaram-se com uma compostura admiravel, não o maltratando, nem lhe chamando nomes!

Eu, Exm. Sr. já uma occasião, ao entardecer de um esplendido dia de Julho e, a beira de um lago em pleno bosque de Bologna, tive o desplante de fallar aos peixes!

Felizmente, isso foi longe, Exm. Sr., porque se fosse aqui, á beira de qualquer rio, o menos que me acontecia era ser por elles importunado, sobre os graves acontecimentos que se estão dando na sua cruz—ou seja na Cruz do Peixe...

O noticiario, como disia, Exm. Sr., é escasso e monotono e, se as vezes se distrahe, descamba para a declamação e para a reprimenda.

Que me pese, d'roi a V. Exc. que, á monotonia e á esterilidade do deserto, prefiro a vegetação do cardote as petalas da papoula declamatoria.

Eu me explico, Exm. Sr. Em o numero 357 d'esta neutra «Gazeta» lê-se a seguinte local:

«Edificante.—Visitando hontem o Sr. Dr. director da instrucção publica a escola do professor Brasilino, encontrou os alumnos varrendo a casa»

Doe-me, doe-me acerbamente, Exm. Sr., que se conduza á publicidade este facto—como censuravel e digno de reparo!

—Censuravel o pagar n'um cabo de vassoura, Exm. Sr.!

A que tempo chegamos!
A que progresso somos vindos!
Duclidamente, a imprensa da capital desvaira, Exm. Sr.!

Eu não conheço instituição mais...

Por isso, acho desrazoavel que se...

Ob moralistas, respondi-me...

Exm. Sr. — quando dá o pão, dá o...

Como, porém, se possam dar des...

Passemos a novo assumpto, Exm. Sr.

Annunciam as folhas que a bondosa...

de suas propostas — no caso de serem...

Reflecta V. Exc. nas consequências...

Em abono do respeitavel contrac...

Cumpria, portanto, mais escrupul...

Como estava annunciada, correu...

De modo que estava em contanto...

Para terminar: — V. Exc. conhece...

Passemos a novo assumpto, Exm. Sr.

Annunciam as folhas que a bondosa...

A PROPOSITO...

Ignotas provocame...

Tomou nota o Horacio, deste desca...

O «Jornal» — para meu uso do...

N.º 2891... sabem o que é?

Artigo em typo miúdo: linhas 71...

Curioso esse artigo! E que pala...

Como phrases este specimen...

Os sabres desembalhados...

Querem mais?

Leiam ainda:

Para finalizar:

Desmissões

MICROSCOPICOS

O meu amigo A. confessou-me...

Um morador da rua do Lago veio...

Que governo é este, d'onde...

Por informações de um cavalheiro...

Seguramente uma hora prendem...

Achei-lhe raso, porque tambem...

Quando menos esperavamos vimos...

Desseja do doente

Nesse dia vem caçada...

CORRESPONDENTE

MAMAQUAPE, 31 DE JULHO DE...

São tantos, tão desordenados...

Aqui uma commissão de socorro...

Um morador da rua do Lago veio...

Que governo é este, d'onde...

Por informações de um cavalheiro...

Seguramente uma hora prendem...

Achei-lhe raso, porque tambem...

Quando menos esperavamos vimos...

FOLHETIM

per signatarios, que se acham...

que Sr. coronel com o seu advoga...

bem triste e bem doloroso o...

que Sr. Exe. — não queremos...

Hontem, entre as estações do...

A infeliz, cahinda, ferio-se grave...

Chamamos a attenção dos interes...

Amahã, 3 de Agosto, dia de N. S...

Amahã, 3 de Agosto, dia de N. S...

PELLETTI

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

APÊDIDOS

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

EDITAIS

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Pela Administração dos correios

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

Hoje, ao meio dia, realisa-se no...

De ordem do Illm. Sr. Inspector desta Thesouraria da Fazenda...

De ordem do Illm. Sr. Inspector desta Thesouraria da Fazenda...

0,47X0,47 de espessura. Seiscientos calibros de occhio medido...

De ordem do Illm. Dr. Provedor da Santa Casa de Misericordia...

ANNUNCIOS

ASTHMA OU PUCHADO Para esta terrivel molestia, encontra-se na...

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODAO. Em 27 de Julho erao estas as cotações de assucar e algodao na praça do Recife.

PREÇOS PARA OS AGRICULTORES. A cotação para este producto é conforme se vê abaixo publicada.

PARA O EXTERIOR. 3.ª sorte superior por 15 kilos...

ENTRADA. Patecho logez «Peers» de 232 toneladas de registro...

RUA CONDE D'EU N. 24 DAVID MOREIRA DE BARROS. de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa...

Rua Conde d'Eu n. 24 LOJA DE David Moreira de Barros (15)

ATENÇÃO

Graciano Gomes do Vasconcellos Ribeiro, machinista serralheiro offereço os seus serviços aos seus amigos...

Vende-se burros e quartãos. A tratar com Evalpo Gomes. Rua das Trincheiras n.º 68.

DROGARIA

DE ANTONIO JOSE RABELLO - 30 Rua Conde d'Eu 30 -

Este estabelecimento que acaba de passar por uma completa reforma, acha-se provido de um novo e completo sortimento de drogas...

AO PELICANO

Este estabelecimento acaba de receber pelo «Merchant» um lindo e variado sortimento de roupas para a festa das Neves...

Modas hespanholas—diversos padroes a 3000, o mais bonito de cores—a 2000, 2400 e 3400 a peça...

30 RUA CONDE D'EU

LOJA DA GRINAL

ACADA DE RECERER OS TES ARTIGOS

Fitas modernas para vestido Moias de cores para senhoras Cas Luvas de seda para senhoras...

LOTE DA PROVA

A extracção terá lugar do corrente mes. O concessionario...

COMMERCIO

PARAHYBA, 4 DE AGOSTO DE 1880

Preços da praça 3 de Agosto

Table with 2 columns: Item (e.g., Algodão 1.ª sorte) and Price (e.g., 353 a 360 rs. por kilo)

ALFANDEGA

Rendimento de hontem 2:290,972 Desde o dia 1.º 8:496,223

CONSULADO

Rendimento de hontem 22,000 Desde o dia 1.º 200,000

Preço da cotação de 20 de Julho e 3 de Agosto de 1880

Table with 2 columns: Item (e.g., Aguardante de canna) and Price (e.g., 360 (litro))